

TEKA - TECELAGEM KUEHNRIK S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. têm como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Tem sede em Blumenau (SC) e unidades fabris em Indaial (SC), Artur Nogueira (SP), e Itapira (SP) e controladas em Buenos Aires (Argentina), Assunção (Paraguai), Munique (Alemanha) e Viena (Áustria).

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300005649. Está sediada na cidade de Blumenau (SC), Rua Paulo Kuehnrich, nº 68, Itoupava Norte, CEP 89.052-900.

Apoiado no Planejamento Estratégico para os próximos anos, a Companhia busca novos mercados, canais e produtos para maximizar os resultados com a retomada do crescimento.

Temos confiança que o sucesso das medidas de reestruturação anteriormente mencionado permitirá a Companhia recuperar a sua lucratividade e o seu patrimônio líquido, honrando os compromissos financeiros assumidos com credores em geral.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2012.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

| | | Participação (%) | | | |
|-----------------------------|-----------|------------------|----------|----------|----------|
| | | 31/12/11 | | 31/12/10 | |
| | | Direta | Indireta | Direta | Indireta |
| Teka Têxtil S.A. | Brasil | | 99,99% | | 99,99% |
| Tecelagem Kuehnrich | Argentina | 90,00% | - | 90,00% | - |
| Cerro Azul Part.e Adm. Ltda | Brasil | 99,99% | - | 99,99% | - |
| Teka Paraguay | Paraguai | 99,00% | - | 99,00% | - |
| Teka Europolager | Alemanha | 100,00% | - | 100,00% | - |
| Teka Investimentos Ltda | Brasil | - | 99,99% | - | 99,99% |
| Teka Fiação Ltda | Brasil | - | 99,99% | - | 99,99% |
| Salerna Holding Gmbh | Áustria | 100,00% | - | 100,00% | - |

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- c) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- d) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- e) Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis a controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos;
- f) Destaque da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício; e,
- g) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Informações por Segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, que é a Diretoria, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, e pela tomada de decisões estratégicas.

3.3 Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.4 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.5 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.7 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e

recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.8 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.9 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Outros investimentos

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

3.11 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a empresa concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em

relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Direitos de Uso e Licenças de Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 Impairment de Ativos Não-Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido Impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;

- c) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do impostos de renda e da contribuição social.
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) Constituição de provisão para perdas no estoques; e,
- g) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

NOTA 4 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

| Em 31 de dezembro de 2011 | Tecelagem | Fiação | Corporativo | Total |
|-------------------------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
| Receita Operacional Líquida | 264.792 | 13.685 | 4.490 | 282.967 |
| Receita entre Segmentos | (2.644) | (13.685) | (1.828) | (18.157) |
| Receita de Clientes Externos | 262.148 | - | 2.662 | 264.810 |
| Depreciação e Amortização | (5.447) | (835) | (1.949) | (8.231) |
| Receitas Financeiras | 3.052 | 30 | - | 3.082 |
| Despesas Financeiras | (146.180) | (4.428) | (10) | (150.618) |
| Provisão IRPJ e CSLL | (8.384) | (1.325) | (1.184) | (10.893) |
| Lucro Líquido do Período | (182.915) | (8.111) | (3.619) | (194.645) |
| Ativo Total | 401.661 | 28.011 | 78.640 | 508.312 |
| O Ativo Inclui: | | | | |
| Investimentos em Coligadas | | | | - |
| Adições ao Imobilizado e Intangível | 900 | 711 | - | 1.611 |
| Passivo Total | 401.661 | 28.011 | 78.640 | 508.312 |

| Em 31 de dezembro de 2010 | Tecelagem | Fiação | Corporativo | Total |
|-------------------------------------|------------------|---------------|--------------------|------------------|
| Receita Operacional Líquida | 327.211 | 30.859 | 2.451 | 360.521 |
| Receita entre Segmentos | (1.481) | (30.569) | (986) | (33.036) |
| Receita de Clientes Externos | 325.730 | 290 | 1.465 | 327.485 |
| Depreciação e Amortização | (6.898) | (739) | (1.954) | (9.591) |
| Receitas Financeiras | 2.424 | 30 | - | 2.454 |
| Despesas Financeiras | (114.639) | (3.299) | 4 | (117.934) |
| Provisão IRPJ e CSLL | - | (971) | 1 | (970) |
| Lucro Líquido do Período | (141.572) | 7.045 | (3.804) | (138.331) |
| Ativo Total | 437.785 | 32.939 | 80.832 | 551.556 |
| O Ativo Inclui: | | | | |
| Investimentos em Coligadas | | | | - |
| Adições ao Imobilizado e Intangível | 1.071 | 748 | | 1.819 |
| Passivo Total | 437.785 | 32.939 | 80.832 | 551.556 |

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

A Administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

b) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

c) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

d) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

| | 31/12/11 | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
|-------------------------------------|-----------------|------------------|-------------------|--------------------|
| Ativos | | | | |
| Cientes no Mercado Externo | 6.739 | 7.169 | 7.886 | 8.603 |
| | 6.739 | 7.169 | 7.886 | 8.603 |
| Passivos | | | | |
| Dívida Bancária | 6.288 | 6.689 | 7.358 | 8.027 |
| Fornecedores do Mercado Externo | 865 | 920 | 1.012 | 1.104 |
| | 7.153 | 7.609 | 8.370 | 9.131 |
| Exposição Líquida - R\$ Mil | 414 | 440 | 483 | 529 |
| Exposição Líquida - US\$ Mil | 220 | 220 | 220 | 220 |
| Taxa Dólar | 1,88 | 2,00 | 2,20 | 2,40 |

A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Variação nas Taxas de Juros

| Descrição | 31/12/11 | Cenário I | Risco |
|---------------------------|-----------------|------------------|--------------|
| Passivos | | | |
| Dívida Bancária por Taxa: | | | |
| CDI | 23.568 | 236 | Alta CDI |
| TR | 7.378 | 74 | Alta TR |
| TJLP | 67.525 | 675 | Alta TJLP |
| INPC | 57.929 | 579 | Alta INPC |
| Outros | 110.016 | 1.100 | |
| | 266.416 | 2.664 | |

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

NOTA 6 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da empresa, em 31/12/2011 e 31/12/2010, são apresentados a seguir:

| | Controladora | | | | Controladora | | |
|---|--|--------------------------|--------|---|---|-----------------------------|---------|
| Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial | Mensurado pelo valor justo por meio do resultado | Empréstimos e Recebíveis | Total | Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial | Mensurados pelo valor justo por meio do resultado | Outros passivos financeiros | Total |
| Caixa e equivalentes | | 860 | 860 | Fornecedores | | 150.515 | 150.515 |
| Aplicações financeiras | 2.217 | | 2.217 | Empréstimos e Financ. | | 266.416 | 266.416 |
| Contas a receber | | 73.203 | 73.203 | | | | |
| Total | 2.217 | 74.063 | 76.280 | Total | | 416.931 | 416.931 |

| | Controladora | | | | Controladora | | |
|---|--|--------------------------|--------|---|---|-----------------------------|---------|
| Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial | Mensurado pelo valor justo por meio do resultado | Empréstimos e Recebíveis | Total | Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial | Mensurados pelo valor justo por meio do resultado | Outros passivos financeiros | Total |
| Caixa e equivalentes | | 223 | 223 | Fornecedores | | 137.486 | 137.486 |
| Aplicações financeiras | 171 | | 171 | Empréstimos e Financ. | | 246.263 | 246.263 |
| Contas a receber | | 87.105 | 87.105 | | | | |
| Total | 171 | 87.328 | 87.499 | Total | | 383.749 | 383.749 |

| | Consolidado | | | | Consolidado | | |
|---|---|--------------------------|--------|---|---|-----------------------------|---------|
| Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial | Mensurados pelo valor justo por meio do resultado | Empréstimos e Recebíveis | Total | Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial | Mensurados pelo valor justo por meio do resultado | Outros passivos financeiros | Total |
| Caixa e equivalentes | | 1.211 | 1.211 | Fornecedores | | 151.297 | 151.297 |
| Aplicações financeiras | 2.217 | | 2.217 | Empréstimos e Financ. | | 270.665 | 270.665 |
| Contas a receber | | 73.870 | 73.870 | Arrend. Financeiros | | | |
| Total | 2.217 | 75.081 | 77.298 | Total | | 421.962 | 421.962 |

| | Consolidado | | | | Consolidado | | |
|---|---|--------------------------|--------|---|---|-----------------------------|---------|
| Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial | Mensurados pelo valor justo por meio do resultado | Empréstimos e Recebíveis | Total | Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial | Mensurados pelo valor justo por meio do resultado | Outros passivos financeiros | Total |
| Caixa e equivalentes | | 4.142 | 4.142 | Fornecedores | | 139.976 | 139.976 |
| Aplicações financeiras | 171 | | 171 | Empréstimos e Financ. | | 248.927 | 248.927 |
| Contas a receber | | 87.715 | 87.715 | Arrend. Financeiros | | | |
| Total | 171 | 91.857 | 92.028 | Total | | 388.903 | 388.903 |

NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|--------------|--------------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Caixa | 4 | 2 | 4 | 2 |
| Bancos Conta Movimento | 856 | 221 | 1.207 | 4.140 |
| Aplicações Financeiras | 2.217 | 171 | 2.217 | 171 |
| Total de Caixa e Equivalentes de Caixa | 3.077 | 394 | 3.428 | 4.313 |

NOTA 8 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Contas a Receber de Clientes MI | 75.301 | 85.581 | 75.960 | 86.180 |
| (-) Ajuste a Valor Presente | - | - | - | - |
| Contas a Receber de Clientes ME | 7.740 | 6.245 | 7.752 | 6.256 |
| Impairment (Provisão para Perdas) | (9.838) | (4.721) | (9.842) | (4.721) |
| Contas a Receber de Clientes | 73.203 | 87.105 | 73.870 | 87.715 |
| Outras Contas a Receber | 3.773 | 6.514 | 4.620 | 8.308 |
| Parcela Circulante | 76.976 | 93.619 | 78.490 | 96.023 |

| | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Contas a Receber de Clientes MI | - | - | - | - |
| (-) Ajuste a Valor Presente | - | - | - | - |
| Contas a Receber de Clientes | - | - | - | - |
| Depósitos Judiciais | 15.920 | 12.691 | 16.219 | 13.044 |
| Mutuos Empresas Ligadas | 2.393 | 1.789 | - | - |
| Outras Contas a Receber | 7.616 | 7.782 | 7.616 | 7.782 |
| Parcela Não Circulante | 25.929 | 22.262 | 23.835 | 20.826 |
| Total a Receber de Clientes | 73.203 | 87.105 | 73.870 | 87.715 |
| Total das Demais Contas a Receber | 29.702 | 28.776 | 28.455 | 29.134 |
| Total Geral | 102.905 | 115.881 | 102.325 | 116.849 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Aging List Contas a Receber de Clientes | | | | |
| Vencidos | 9.888 | 12.266 | 10.443 | 12.337 |
| A vencer em até 3 meses | 55.957 | 65.878 | 56.069 | 66.417 |
| A vencer entre 3 e 6 meses | 7.169 | 8.859 | 7.169 | 8.859 |
| A vencer de 6 meses a 1 ano | 189 | 102 | 189 | 102 |
| A vencer acima de 1 ano | - | - | - | - |
| Contas a Receber de Clientes | 73.203 | 87.105 | 73.870 | 87.715 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Contas a Receber por Tipo de Moeda | | | | |
| Reais | 66.464 | 80.875 | 67.119 | 81.474 |
| US\$ | 6.739 | 6.205 | 6.739 | 6.205 |
| Euros | - | 25 | 12 | 36 |
| Contas a Receber de Clientes | 73.203 | 87.105 | 73.870 | 87.715 |

NOTA 9 - ESTOQUES

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Produtos Acabados | 13.878 | 24.923 | 14.100 | 25.068 |
| Impairment de produtos acabados | (1.923) | (3.395) | (2.022) | (3.505) |
| Produtos em Elaboração | 12.250 | 13.853 | 12.250 | 13.853 |
| Matérias Primas e Insumos | 2.928 | 3.739 | 2.928 | 3.739 |
| Outros Estoques | 1.153 | 4.080 | 1.334 | 4.300 |
| Total dos Estoques | 28.286 | 43.200 | 28.590 | 43.455 |

Até 31/12/2011, R\$ 11 mil relativos a perdas com estoques obsoletos ou danificados foram levados ao resultado como perda (R\$ 127 mil até 31/12/2010), e R\$ 1.495 mil como reversão do ajuste a valor de mercado (R\$ 441 mil como reversão do ajuste a valor de mercado até 31/12/2010).

NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| ICMS | 222 | 226 | 354 | 480 |
| Imposto de Renda | 6 | 48 | 78 | 120 |
| IPÍ | 407 | 384 | 409 | 397 |
| PIS/COFINS | - | 1.058 | - | 1.058 |
| IRPJ/CSLL | 27.712 | - | 27.712 | - |
| Outros | - | - | 227 | 34 |
| Parcela Circulante | 28.347 | 1.716 | 28.780 | 2.089 |
| ICMS | 190 | 244 | 694 | 973 |
| Imposto de Renda | 9.007 | 8.735 | 9.007 | 8.735 |
| PIS/COFINS | 1.835 | 1.772 | 1.835 | 1.772 |
| INCRA | 5.360 | 4.801 | 5.360 | 4.801 |
| Outros | 4.748 | 4.748 | 4.748 | 4.748 |
| Parcela não Circulante | 21.140 | 20.300 | 21.644 | 21.029 |

Em 08 de dezembro de 2005, a Companhia ingressou com Ação Declaratória contra a União Federal (Fazenda Nacional), processo 2005.34.00.036880-5, nova numeração 0036337-32.2005.4.01.3400, objetivando afastar a limitação imposta à compensação dos saldos negativos de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma espécie, possibilitando a compensação com outros tributos arrecadados pela Receita Federal do Brasil. Por este pleito, em 13 de novembro de 2011 a Companhia obteve êxito. Para tanto, a Administração contratou empresa especializada para apurar o montante total de créditos tributários passíveis de compensação, cujo trabalho encontra-se em andamento.

NOTA 11 – INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

| | |
|------------------------------------|---------------|
| Em 31 de dezembro 2010 | <u>99.582</u> |
| Equivalência patrimonial: | |
| <i>Participação nos resultados</i> | (9.921) |
| <i>Participação no Patrimônio</i> | |
| <i>Ganhos ou perdas de capital</i> | |
| Aquisição de Investimentos | |
| Ajustes Acumulados de Conversão | 325 |
| Dividendos recebidos | |
| Em 31 de dezembro 2011 | <u>89.986</u> |

| Nome | País | Ativos | Passivos | Patrimônio | | Receita Bruta | Resultado | Participação |
|-------------------------------|-----------|---------|----------|------------|--------|---------------|-----------|--------------|
| | | | | Líquido | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2010 | | | | | | | | |
| Teka Têxtil S.A. | Brasil | 79.191 | 26.788 | 52.403 | - | (10.707) | 99,9999% | |
| Tecelagem Kuehnrich | Argentina | 38 | - | 38 | - | 14 | 90,0000% | |
| Cerro Azul Part. E Adm. Ltda. | Brasil | 84.612 | 38.547 | 46.065 | 1.980 | 6.962 | 99,9999% | |
| Teka Paraguay | Paraguai | 1.013 | - | 1.013 | 986 | 963 | 99,0000% | |
| Salerna Holding | Áustria | 78 | - | 78 | - | - | 100,0000% | |
| | | 164.932 | 65.335 | 99.597 | 2.966 | (2.768) | | |
| Em 31 de dezembro de 2011 | | | | | | | | |
| Teka Têxtil S.A. | Brasil | 77.254 | 27.973 | 49.281 | - | (3.122) | 99,9999% | |
| Tecelagem Kuehnrich | Argentina | 29 | - | 29 | 12 | (9) | 90,0000% | |
| Cerro Azul Part. E Adm. Ltda. | Brasil | 82.053 | 44.535 | 37.518 | 17.788 | (8.547) | 99,9999% | |
| Teka Paraguay | Paraguai | 3.123 | - | 3.123 | 1.806 | 1.778 | 99,0000% | |
| Salerna Holding | Áustria | 75 | 5 | 70 | - | (3) | 100,0000% | |
| | | 162.534 | 72.513 | 90.021 | 19.606 | (9.903) | | |

NOTA 12 - IMOBILIZADO

| Controladora | Terrenos | Edificações e Instalações | Maquinas e Equip. | Ferramentas e Utensílios | Equip Proc Dados | Móveis e Utensílios | Veículos | Outros | Imobiliz. Andam. | Total |
|---------------------------|----------|---------------------------|-------------------|--------------------------|------------------|---------------------|----------|--------|------------------|-----------|
| Taxas de Depreciação | | 2% | 10% | | | 10% | 20% | 20% | | |
| Em 31 de dezembro de 2009 | | | | | | | | | | |
| Custo | 28.662 | 84.891 | 183.687 | 12.780 | 4.301 | 2.578 | 1.231 | 42 | 1.636 | 319.808 |
| Dep. Acum. e Impairment | | (16.401) | (81.178) | (11.628) | (3.744) | (2.312) | (633) | (13) | | (115.909) |
| Valor líquido contábil | 28.662 | 68.490 | 102.509 | 1.152 | 557 | 266 | 598 | 29 | 1.636 | 203.899 |
| Saldo Inicial | 28.662 | 68.490 | 102.509 | 1.152 | 557 | 266 | 598 | 29 | 1.636 | 203.899 |
| Adições | | | 304 | 16 | 52 | 11 | 49 | | 961 | 1.393 |
| Transferências | | | 1.113 | | | | 32 | | (1.145) | - |
| Baixas | | | (156) | (41) | (62) | (30) | (157) | | | (446) |
| Impairment | | | | | | | | | | |
| Reversão de Impairment | | | | | | | | | | |
| Depreciação | | (1.828) | (3.320) | (205) | (178) | (13) | (48) | | | (5.592) |
| Baixas da Depreciação | | | 71 | 36 | 61 | 28 | 157 | (1) | | 352 |
| Saldo Final | 28.662 | 66.662 | 100.521 | 958 | 430 | 262 | 631 | 28 | 1.452 | 199.606 |
| Em 31 de dezembro de 2010 | | | | | | | | | | |
| Custo | 28.662 | 84.891 | 184.948 | 12.755 | 4.291 | 2.559 | 1.155 | 42 | 1.452 | 320.755 |
| Dep. Acum. e Impairment | | (18.229) | (84.427) | (11.797) | (3.861) | (2.297) | (524) | (14) | | (121.149) |
| Valor líquido contábil | 28.662 | 66.662 | 100.521 | 958 | 430 | 262 | 631 | 28 | 1.452 | 199.606 |
| Saldo Inicial | 28.662 | 66.662 | 100.521 | 958 | 430 | 262 | 631 | 28 | 1.452 | 199.606 |
| Adições | | | 29 | 31 | 47 | 82 | | | 591 | 780 |
| Transferências | | 40 | 17 | | | | (83) | | 59 | 33,00 |
| Baixas | | | | (6) | (104) | (1) | (111) | | (80) | (302) |
| Impairment | | | | | | | | | | |
| Reversão de Impairment | | | | | | | | | | |
| Depreciação | | (1.831) | (3.229) | (48) | (141) | (53) | (33) | | | (5.335) |
| Baixas da Depreciação | | | | 5 | 104 | 1 | 24 | | | 134 |
| Saldo Final | 28.662 | 64.871 | 97.338 | 940 | 336 | 291 | 428 | 28 | 2.022 | 194.916 |
| Em 31 de dezembro de 2011 | | | | | | | | | | |
| Custo | 28.662 | 84.931 | 184.994 | 12.780 | 4.234 | 2.640 | 961 | 42 | 2.022 | 321.266 |
| Dep. Acum. e Impairment | | (20.060) | (87.656) | (11.840) | (3.898) | (2.349) | (533) | (14) | | (126.350) |
| Valor líquido contábil | 28.662 | 64.871 | 97.338 | 940 | 336 | 291 | 428 | 28 | 2.022 | 194.916 |

O montante de R\$ 5.174 (R\$ 5.285 em 2010) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 69 (R\$ 191 em 2010) como "despesas com vendas" e o montante de R\$ 91 (R\$ 116 em 2010) como "despesas administrativas".

| Consolidado | Terrenos | Edificações e Instalações | Maquinas e Equip. | Ferramentas e Utensílios | Equip Proc Dados | Móveis e Utensílios | Veículos | Outros | Imobiliz. Andam. | Total |
|---------------------------|----------|------------------------------|----------------------|-----------------------------|---------------------|------------------------|----------|--------|---------------------|-----------|
| Taxas de Depreciação | | 2% | 10% | | | 10% | 20% | 20% | | |
| Em 31 de dezembro de 2009 | | | | | | | | | | |
| Custo | 46.773 | 133.844 | 291.912 | 13.508 | 4.335 | 2.642 | 1.231 | 41 | 3.849 | 498.135 |
| Dep. Acum. e Impairment | | (27.338) | (140.763) | (12.190) | (3.754) | (2.328) | (644) | (13) | | (187.030) |
| Valor líquido contábil | 46.773 | 106.506 | 151.149 | 1.318 | 581 | 314 | 587 | 28 | 3.849 | 311.105 |
| Saldo Inicial | 46.773 | 106.506 | 151.149 | 1.318 | 581 | 314 | 587 | 28 | 3.849 | 311.105 |
| Adições | | | 853 | 17 | 53 | 11 | 49 | | 2.060 | 3.043 |
| Transferências | | | 1.822 | | | | 32 | | (1.854) | - |
| Baixas | | | (156) | (41) | (62) | (30) | (157) | | (251) | (697) |
| Impairment | | | | | | | | | | |
| Reversão de Impairment | | | | | | | | | | |
| Depreciação | | (2.853) | (5.504) | (268) | (181) | (20) | (49) | | | (8.875) |
| Baixas da Depreciação | | | 71 | 36 | 61 | 28 | 157 | (1) | | 352 |
| Saldo Final | 46.773 | 103.653 | 148.235 | 1.062 | 452 | 303 | 619 | 27 | 3.804 | 304.928 |
| Em 31 de dezembro de 2010 | | | | | | | | | | |
| Custo | 46.773 | 133.844 | 294.431 | 13.484 | 4.326 | 2.623 | 1.155 | 41 | 3.804 | 500.481 |
| Dep. Acum. e Impairment | | (30.191) | (146.196) | (12.422) | (3.874) | (2.320) | (536) | (14) | | (195.553) |
| Valor líquido contábil | 46.773 | 103.653 | 148.235 | 1.062 | 452 | 303 | 619 | 27 | 3.804 | 304.928 |
| Saldo Inicial | 46.773 | 103.653 | 148.235 | 1.062 | 452 | 303 | 619 | 27 | 3.804 | 304.928 |
| Adições | | | 548 | 31 | 47 | 93 | | 1 | 771 | 1.491 |
| Transferências | | 40 | 896 | | | | (83) | | (820) | 33,00 |
| Baixas | | | | (6) | (104) | (1) | (111) | | (80) | (302) |
| Impairment | | | | | | | | | | |
| Reversão de Impairment | | | | | | | | | | |
| Depreciação | | (2.965) | (4.872) | (54) | (148) | (60) | (20) | | | (8.119) |
| Baixas da Depreciação | | | | 3 | 104 | 1 | 23 | | | 131 |
| Saldo Final | 46.773 | 100.728 | 144.807 | 1.036 | 351 | 336 | 428 | 28 | 3.675 | 298.162 |
| Em 31 de dezembro de 2011 | | | | | | | | | | |
| Custo | 46.773 | 133.884 | 295.875 | 13.509 | 4.269 | 2.715 | 961 | 42 | 3.675 | 501.703 |
| Dep. Acum. e Impairment | | (33.156) | (151.068) | (12.473) | (3.918) | (2.379) | (533) | (14) | | (203.541) |
| Valor líquido contábil | 46.773 | 100.728 | 144.807 | 1.036 | 351 | 336 | 428 | 28 | 3.675 | 298.162 |

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 292 milhões (R\$ 298 milhões em 2010), vide Nota 16.

NOTA 13 – INTANGÍVEL

| Controladora | Direito e Uso | Softwares | Implantação ERP | Total |
|---------------------------|------------------|-----------|--------------------|---------|
| Vida Útil Estimada (anos) | 5 | 5 | 5 | |
| Em 31 de dezembro de 2009 | | | | |
| Custo | 649 | 353 | 6.452 | 7.454 |
| Amortização Acumulada | (495) | (206) | (5.947) | (6.648) |
| Valor líquido contábil | 154 | 147 | 505 | 806 |
| Saldo Inicial | 154 | 147 | 505 | 806 |
| Adições | 22 | | | 22 |
| Amortização | (110) | (85) | (505) | (700) |
| Saldo Final | 66 | 62 | | 128 |
| Em 31 de dezembro de 2010 | | | | |
| Custo | 671 | 353 | 6.452 | 7.476 |
| Amortização Acumulada | (605) | (291) | (6.452) | (7.348) |
| Valor líquido contábil | 66 | 62 | - | 128 |
| Saldo Inicial | 66 | 62 | | 128 |
| Adições | 11 | 20 | 89 | 120 |
| Amortização | (70) | (41) | (1) | (112) |
| Saldo Final | 7 | 41 | 88 | 136 |
| Em 31 de dezembro de 2011 | | | | |
| Custo | 682 | 373 | 6.541 | 7.596 |
| Amortização Acumulada | (675) | (332) | 6.453 | (7.460) |
| Valor líquido contábil | 7 | 41 | 88 | 136 |

| Consolidado | Direito e Uso | Softwares | Implantação ERP | Total |
|---------------------------|------------------|-----------|--------------------|---------|
| Vida Útil Estimada (anos) | 5 | 5 | 5 | |
| Em 31 de dezembro de 2009 | | | | |
| Custo | 649 | 353 | 6.452 | 7.454 |
| Amortização Acumulada | (495) | (206) | (5.947) | (6.648) |
| Valor líquido contábil | 154 | 147 | 505 | 806 |
| Saldo Inicial | 154 | 147 | 505 | 806 |
| Adições | 22 | | | 22 |
| Amortização | (110) | (85) | (505) | (700) |
| Saldo Final | 66 | 62 | | 128 |
| Em 31 de dezembro de 2010 | | | | |
| Custo | 671 | 353 | 6.452 | 7.476 |
| Amortização Acumulada | (605) | (291) | (6.452) | (7.348) |
| Valor líquido contábil | 66 | 62 | - | 128 |
| Saldo Inicial | 66 | 62 | | 128 |
| Adições | 11 | 20 | 89 | 120 |
| Amortização | (70) | (41) | (1) | (112) |
| Saldo Final | 7 | 41 | 88 | 136 |
| Em 31 de dezembro de 2011 | | | | |
| Custo | 682 | 373 | 6.541 | 7.596 |
| Amortização Acumulada | (675) | (332) | (6.453) | (7.460) |
| Valor líquido contábil | 7 | 41 | 88,00 | 136 |

O montante de amortização correspondente a R\$ 112 (R\$ 700 em 2010) foi registrado como "despesas administrativas".

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realiza o teste de recuperabilidade para os ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

| | Controladora | | Consolidado | | |
|---------------------------|--------------|----------|-------------|----------|-------------|
| | Contas a | | Contas a | | |
| | Receber | Estoques | Receber | Estoques | Imobilizado |
| Em 31 de dezembro de 2010 | (4.721) | (3.395) | (4.721) | (3.505) | (5.780) |
| Constituições (resultado) | (5.912) | (3.593) | (5.987) | (3.601) | |
| Reversões (resultado) | 795 | 5.065 | 866 | 5.084 | |
| Baixas contra provisões | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2011 | (9.838) | (1.923) | (9.842) | (2.022) | (5.780) |

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias.

Até 31/12/2011, R\$ 11 mil relativos a perdas com estoques obsoletos ou danificados foram levados ao resultado como perda (R\$ 127 mil até 31/12/2010), e R\$ 1.495 mil como reversão do ajuste a valor de mercado (R\$ 441 mil como reversão do ajuste a valor de mercado até 31/12/2010).

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia constituiu provisão para Impairment sobre estoques no montante de R\$ 1,4 milhões.

NOTA 15 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Contas a Pagar a Fornecedores | 73.737 | 59.300 | 74.447 | 61.522 |
| (-) Ajuste a valor presente | - | - | - | - |
| Contas a Pagar a Fornecedores | 73.737 | 59.300 | 74.447 | 61.522 |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 82.217 | 47.099 | 92.213 | 54.150 |
| Obrigações Fiscais | 67.786 | 52.444 | 75.961 | 58.830 |
| Dívidas com Pessoas Ligadas | 20.623 | 7.950 | 20.623 | 7.950 |
| Outras Contas a Pagar | 17.745 | 15.714 | 15.133 | 15.327 |
| Parcela Circulante | 262.108 | 182.507 | 278.377 | 197.779 |
| Contas a Pagar a Fornecedores | 76.778 | 78.186 | 76.850 | 78.454 |
| Obrigações Sociais | 28.908 | 25.824 | 30.363 | 27.333 |
| Obrigações Fiscais | 76.106 | 72.279 | 90.817 | 86.370 |
| Dívidas com pessoas ligadas | 55.198 | 52.484 | - | - |
| Parcela Não Circulante | 236.990 | 228.773 | 198.030 | 192.157 |
| Total a Pagar a Fornecedores | 150.515 | 137.486 | 151.297 | 139.976 |
| Total de Outras Contas a Pagar | 348.583 | 273.794 | 325.110 | 249.960 |
| Total Geral | 499.098 | 411.280 | 476.407 | 389.936 |
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Aging List Contas a Pagar | | | | |
| Vencidos | 58.549 | 41.011 | 59.398 | 42.689 |
| A vencer em até 3 meses | 7.153 | 6.516 | 6.889 | 6.646 |
| A vencer entre 3 e 6 meses | 2.790 | 5.222 | 2.860 | 5.294 |
| A vencer de 6 meses a 1 ano | 5.243 | 6.551 | 5.301 | 6.690 |
| A vencer acima de 1 ano | 76.780 | 78.186 | 76.849 | 78.657 |
| Contas a Pagar a Fornecedores | 150.515 | 137.486 | 151.297 | 139.976 |
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Contas a Pagar por Tipo de Moeda | | | | |
| Reais | 149.581 | 135.004 | 150.363 | 137.494 |
| US\$ | 865 | 2.285 | 865 | 2.285 |
| Euros | 64 | 59 | 64 | 59 |
| Franco Suíço | 5 | 138 | 5 | 138 |
| Contas a Pagar a Fornecedores | 150.515 | 137.486 | 151.297 | 139.976 |

NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Circulante | | | | |
| Capital de Giro | 132.647 | 125.044 | 136.896 | 127.708 |
| RAET | 7.378 | 7.519 | 7.378 | 7.519 |
| Finame | 67.525 | 59.997 | 67.525 | 59.997 |
| BNDES | 21.053 | 18.633 | 21.053 | 18.633 |
| Bancos Diversos | 937 | 492 | 937 | 492 |
| Debentures | 13.216 | 9.569 | 13.216 | 9.569 |
| | 242.756 | 221.254 | 247.005 | 223.918 |
| Não-Circulante | | | | |
| Finame | - | 280 | - | 280 |
| Debentures | 23.660 | 24.729 | 23.660 | 24.729 |
| | 23.660 | 25.009 | 23.660 | 25.009 |
| Total de Empréstimos e Financiamentos | 266.416 | 246.263 | 270.665 | 248.927 |

Taxas

| | |
|-----------------|------------------------------|
| Capital de Giro | CDI + 0,85%a.m. a 3,20% a.m. |
| RAET | TR + 6,0%a.a. |
| Finame | TJLP + 5,5% a.a. a 7,0%a.a. |
| BNDES | INPC + 12%a.a. |
| Debentures | INPC + 6%a.a. |

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Por Data de Vencimento | | | | |
| Vencidos | 154.734 | 133.313 | 154.734 | 133.313 |
| Em até 6 meses | 86.203 | 85.060 | 90.452 | 87.724 |
| De 6 meses a 1 ano | 1.819 | 2.881 | 1.819 | 2.881 |
| De 1 a 2 anos | 622 | 3.445 | 622 | 3.445 |
| De 2 a 3 anos | 1.129 | 521 | 1.129 | 521 |
| De 3 a 4 anos | 2.254 | 899 | 2.254 | 899 |
| De 4 a 5 Anos | 2.540 | 1.878 | 2.540 | 1.878 |
| Acima de 5 anos | 17.115 | 18.266 | 17.115 | 18.266 |
| | 266.416 | 246.263 | 270.665 | 248.927 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Por Tipo de Moeda | | | | |
| Reais | 260.128 | 242.587 | 264.377 | 245.251 |
| US\$ | 6.288 | 3.676 | 6.288 | 3.676 |
| | 266.416 | 246.263 | 270.665 | 248.927 |

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 292 milhões (R\$ 298 milhões em 2010).

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

| Ativo | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| IRPJ - Crédito Tributário Diferido | - | 24.151 | - | 24.151 |
| CSLL - Crédito Tributário Diferido | - | 8.694 | - | 8.694 |
| IRPJ sobre diferenças temporárias | 16.995 | 17.589 | 16.995 | 17.589 |
| CSLL sobre diferenças temporárias | 6.117 | 6.331 | 6.117 | 6.331 |
| Total Ativo Não Circulante | 23.112 | 56.765 | 23.112 | 56.765 |

| Passivo | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Provisão IRPJ | - | - | 1.991 | 1.561 |
| Provisão CSLL | - | - | 1.111 | 866 |
| Total Passivo Circulante | - | - | 3.102 | 2.427 |
| IRPJ sobre diferenças temporárias | 42.355 | 40.558 | 65.668 | 62.330 |
| CSLL sobre diferenças temporárias | 15.247 | 14.601 | 23.641 | 22.439 |
| Total Passivo Não Circulante | 57.602 | 55.159 | 89.309 | 84.769 |

17.1 Impostos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, é a seguinte:

| Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos | Controladora | | | | |
|--|--------------------------------------|------------------------|-----|---------|----------|
| | Tributos Diferidos Ativos | | | | |
| | Prejuízos Fiscais e Base Negativa | Diferenças Temporárias | | | Total |
| | | Provisões | AVP | Leasing | |
| Em 31 de dezembro de 2010 | 32.845 | 23.915 | - | 5 | 56.765 |
| Constituição dos Tributos | (32.845) | (806) | | (2) | (33.653) |
| Baixa dos Tributos | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2011 | - | 23.109 | - | 3 | 23.112 |

| Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos | Controladora | | | | | |
|--|-----------------------------|-----|---------|--------------|-----------------|---------|
| | Tributos Diferidos Passivos | | | | | |
| | Diferenças Temporárias | | | | | Total |
| | Res. Reav. | AVP | Leasing | Imob. Deemed | Imob. Vida Útil | |
| Em 31 de dezembro de 2010 | 31.723 | - | 6 | 15.282 | 8.148 | 55.159 |
| Constituição dos Tributos | | | | | 3.519 | 3.519 |
| Baixa dos Tributos | (806) | | | (270) | | (1.076) |
| Em 31 de dezembro de 2011 | 30.917 | - | 6 | 15.012 | 11.667 | 57.602 |

| Controladora | Tributos Diferidos Ativos | | | | | |
|-----------------------------------|---------------------------|-------|--------|----------|--------|--------|
| | 31/12/11 | | | 31/12/10 | | |
| | IRPJ | CSLL | Total | IRPJ | CSLL | Total |
| | | | | | | |
| Prejuízos Fiscais e Base Negativa | - | - | - | 24.151 | 8.694 | 32.845 |
| Provisões | 16.993 | 6.116 | 23.109 | 17.585 | 6.330 | 23.915 |
| AVP | | | | | | |
| Leasing | 2 | 1 | 3 | 4 | 1 | 5 |
| | 16.995 | 6.117 | 23.112 | 41.740 | 15.025 | 56.765 |

| | Tributos Diferidos Passivos | | | | | |
|------------------------|-----------------------------|--------|--------|----------|--------|--------|
| | 31/12/11 | | | 31/12/10 | | |
| | IRPJ | CSLL | Total | IRPJ | CSLL | Total |
| | | | | | | |
| Reserva de Reavaliação | 22.733 | 8.184 | 30.917 | 23.326 | 8.397 | 31.723 |
| AVP | | | | | | |
| Leasing | 4 | 2 | 6 | 4 | 2 | 6 |
| Imobilizado | 19.617 | 7.062 | 26.679 | 17.228 | 6.202 | 23.430 |
| | 42.354 | 15.248 | 57.602 | 40.558 | 14.601 | 55.159 |

| Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos | Consolidado | | | | |
|--|-----------------------------------|-----------|------------------------|---------|----------|
| | Tributos Diferidos Ativos | | | | |
| | Prejuízos Fiscais e Base Negativa | | Diferenças Temporárias | | |
| | | Provisões | AVP | Leasing | Total |
| Em 31 de dezembro de 2010 | 32.845 | 23.915 | - | 5 | 56.765 |
| Constituição dos Tributos | | | | | |
| Baixa dos Tributos | (32.845) | (806) | | (2) | (33.653) |
| Em 31 de dezembro de 2011 | - | 23.109 | - | 3 | 23.112 |

| Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos | Consolidado | | | | | |
|--|-----------------------------|-----|---------|--------------|-----------------|---------|
| | Tributos Diferidos Passivos | | | | | |
| | Diferenças Temporárias | | | | | |
| | Res. Reav. | AVP | Leasing | Imob. Deemed | Imob. Vida Útil | Total |
| Em 31 de dezembro de 2010 | 49.539 | | 6 | 22.238 | 12.986 | 84.769 |
| Constituição dos Tributos | | | | | 6.161 | 6.161 |
| Baixa dos Tributos | (1.199) | | | (422) | | (1.621) |
| Em 31 de dezembro de 2011 | 48.340 | - | 6 | 21.816 | 19.147 | 89.309 |

| Consolidado | Tributos Diferidos Ativos | | | | | |
|-----------------------------------|---------------------------|-------|--------|----------|--------|--------|
| | 31/12/11 | | | 31/12/10 | | |
| | IRPJ | CSLL | Total | IRPJ | CSLL | Total |
| | | | | | | |
| Prejuízos Fiscais e Base Negativa | - | - | - | 24.151 | 8.694 | 32.845 |
| Provisões | 16.993 | 6.116 | 23.109 | 17.585 | 6.330 | 23.915 |
| AVP | | | | | | |
| Leasing | 2 | 1 | 3 | 4 | 1 | 5 |
| | 16.995 | 6.117 | 23.112 | 41.740 | 15.025 | 56.765 |

| | Tributos Diferidos Passivos | | | | | |
|------------------------|-----------------------------|--------|--------|----------|--------|--------|
| | 31/12/11 | | | 31/12/10 | | |
| | IRPJ | CSLL | Total | IRPJ | CSLL | Total |
| | | | | | | |
| Reserva de Reavaliação | 35.544 | 12.796 | 48.340 | 36.426 | 13.113 | 49.539 |
| AVP | | | | | | |
| Leasing | 4 | 2 | 6 | 4 | 2 | 6 |
| Imobilizado | 30.120 | 10.843 | 40.963 | 25.900 | 9.324 | 35.224 |
| | 65.668 | 23.641 | 89.309 | 62.330 | 22.439 | 84.769 |

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|----------|-------------|----------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado | | | | |
| Despesas com IRPJ/CSLL correntes | - | - | (412) | (970) |
| Baixa IR/CS sobre prejuízos fiscais e bases negativas | (5.133) | (19.955) | (5.133) | (19.955) |
| Baixa IR/CS s/ provisões | - | (4.458) | - | (4.458) |
| Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva Reavaliação | - | 1.735 | 393 | 2.060 |
| Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Clientes | - | (38) | - | (38) |
| Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Fornecedores | - | 7 | - | 7 |
| Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Clientes | - | - | - | - |
| Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Fornecedores | - | - | - | - |
| Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Leasing | (2) | - | (2) | - |
| Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - custo atribuído | 270 | 317 | 423 | 522 |
| Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - revisão vida útil | (3.519) | (4.059) | (6.162) | (7.029) |
| IRPJ/CSLL do Resultado do Período | (8.384) | (26.451) | (10.893) | (29.861) |

NOTA 18 – PROVISÕES

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Provisões | 538.248 | 499.370 | 539.268 | 500.464 |
| Provisão para Passivo Descoberto | 47 | 45 | - | - |
| Total das Provisões | 538.295 | 499.415 | 539.268 | 500.464 |

18.1 Provisões para Contingências

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis, trabalhistas e administrativas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos. A Administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

| | Previdenciárias | | Despesas | | Total |
|-------------------------------|-----------------|----------------|----------|-----------------|----------|
| | Fiscais | e Trabalhistas | Cíveis | Administrativas | |
| Controladora | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2010 | 149.330 | 328.257 | 19.670 | 2.113 | 499.370 |
| Constituída durante o período | 24.012 | 8.636 | | | 32.648 |
| Atualização | 9.705 | 17.929 | 75 | | 27.709 |
| Reversão de provisões | | | | | |
| Provisões utilizadas | | (21.479) | | | (21.479) |
| Em 31 de dezembro de 2011 | 183.047 | 333.343 | 19.745 | 2.113 | 538.248 |
| | Previdenciárias | | Despesas | | Total |
| | Fiscais | e Trabalhistas | Cíveis | Administrativas | |
| Parcela de Curto Prazo | 34.721 | 323.308 | | | 358.029 |
| Parcela de Lonto Prazo | 114.609 | 4.949 | 19.670 | 2.113 | 141.341 |
| Em 31 de dezembro de 2010 | 149.330 | 328.257 | 19.670 | 2.113 | 499.370 |
| Parcela de Curto Prazo | 42.535 | 329.547 | | | 372.082 |
| Parcela de Lonto Prazo | 140.512 | 3.796 | 19.745 | 2.113 | 166.166 |
| Em 31 de dezembro de 2011 | 183.047 | 333.343 | 19.745 | 2.113 | 538.248 |
| | Previdenciárias | | Despesas | | Total |
| | Fiscais | e Trabalhistas | Cíveis | Administrativas | |
| Consolidado | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2010 | 149.330 | 329.351 | 19.670 | 2.113 | 500.464 |
| Constituída durante o período | 24.012 | 9.543 | | | 33.555 |
| Atualização | 9.705 | 17.924 | 75 | | 27.704 |
| Reversão de provisões | | | | | |
| Provisões utilizadas | | (22.455) | | | (22.455) |
| Em 31 de dezembro de 2011 | 183.047 | 334.363 | 19.745 | 2.113 | 539.268 |
| | Previdenciárias | | Despesas | | Total |
| | Fiscais | e Trabalhistas | Cíveis | Administrativas | |
| Parcela de Curto Prazo | 34.721 | 324.228 | | | 358.949 |
| Parcela de Lonto Prazo | 114.609 | 5.123 | 19.670 | 2.113 | 141.515 |
| Em 31 de dezembro de 2010 | 149.330 | 329.351 | 19.670 | 2.113 | 500.464 |
| Parcela de Curto Prazo | 42.535 | 330.567 | | | 373.102 |
| Parcela de Lonto Prazo | 140.512 | 3.796 | 19.745 | 2.113 | 166.166 |
| Em 31 de dezembro de 2011 | 183.047 | 334.363 | 19.745 | 2.113 | 539.268 |

A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo FINEP, no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial número 73.97.0362.00 no valor de R\$ 19.528.129 (dezenove milhões, quinhentos e vinte e oito mil, cento e vinte e nove

reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "possível" pelos assessores jurídicos externos, sendo que o valor atual efetivamente discutido caso a ação seja totalmente procedente, será o valor de R\$ 65.601.472.

- a) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo FINEP, no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial número 73.97.0362.00 no valor de R\$ 19.528.129 (dezenove milhões, quinhentos e vinte e oito mil, cento e vinte e nove reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "possível" pelos assessores jurídicos externos, sendo que o valor atual efetivamente discutido caso a ação seja totalmente procedente, será o valor de R\$ 73.969.650 (setenta e três milhões, novecentos e sessenta e nove mil e seiscentos e cinquenta reais), caso a ação seja totalmente improcedente a empresa pagará o montante de R\$ 52.582.320 (cinquenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e dois mil e trezentos e vinte reais).
- b) A Companhia responde processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Banesprev, em 15 de dezembro de 2006 as partes firmaram acordo, suspendendo a ação de execução existente, nos seguintes termos: A Cia confessou dever o valor da ação de execução e o Banesprev aceitou receber 50% do valor para liquidar a dívida ou seja R\$ 5.373.307 (cinco milhões trezentos e setenta e três mil e trezentos e sete reais). Em 22/10/2010 houve juntada de petição pela Banesprev o que gerou a reabertura do processo. Em não havendo acordo é provável a condenação da Cia ao pagamento do valor confessado, atualizado, deduzindo apenas as parcelas pagas.
- c) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Nacional S.A., no qual o objeto da Ação se refere a acordo judicial formalizado nos autos da ação de busca e apreensão movida pelo Banco Nacional. O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 34.547.704 (trinta e quatro milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, e setecentos e quatro reais). A perícia contábil foi favorável e a jurisprudência consolidada do STJ também é favorável a tese da empresa Teka. Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "remota" pelos assessores jurídicos externos.
- d) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Brascan S.A., no qual o objeto da Ação refere-se a confissão de dívida (Contrato número SP 23.06.01/2003 - assinado em 23.06.2003). O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 9.879.952 (nove milhões, oitocentos e setenta e nove mil, novecentos e cinquenta e dois reais). Os assessores jurídicos entendem que a probabilidade de perda da ação é remota em relação a integralidade do valor executado e provável à diferença do saldo discutido, sendo assim caso a ação seja totalmente improcedente e procedente os embargos apresentados pela Cia., tomando por base os valores devidos pela planilha de cálculo apresentada pelos assessores jurídicos o saldo devedor será reduzido para R\$ 18.242.720 (dezoito milhões duzentos e quarenta e dois mil e setecentos e vinte reais).
- e) A Companhia está respondendo ainda processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Badesc S.A., no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial Badesc.BNDEs.Exim Pré embarque especial 010282-00-9 no valor de R\$ 5.047.000 (cinco milhões, e quarenta e sete mil reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como remota em relação a integralidade da dívida e provável em relação a diferença do saldo discutido, assim sendo, caso a ação seja

totalmente improcedente e procedente os embargos o saldo devedor conforme assessores jurídicos será reduzido ao valor de R\$ 18.371.516 (dezoito milhões, trezentos e setenta e um mil e quinhentos e dezesseis reais).

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 380.026 (trezentos e oitenta milhões e vinte e seis mil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos assessores jurídicos não exige constituição de provisão.

Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito, todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2011, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

| | |
|---------------------------------------|------------------|
| Créditos de IPI - Período 1983-1990 | 330.643 |
| Créditos de IPI - Período 1992-2002 | 1.267.088 |
| INSS/SAT/Salário Educação - Imunidade | 130.205 |
| PIS e COFINS sobre ICMS | 47.731 |
| Créditos de INSS/FGTS | 38.474 |
| Eletrobrás | 35.811 |
| | <u>1.849.952</u> |

18.2 Provisões para Passivo a Descoberto

| | |
|------------------------------------|-----------|
| Em 31 de dezembro 2010 | <u>45</u> |
| Equivalência patrimonial: | |
| <i>Participação nos resultados</i> | 2 |
| <i>Participação no Patrimônio</i> | |
| <i>Ganhos ou perdas de capital</i> | |
| Ajustes Acumulados de Conversão | |
| Baixa de Investimentos | |
| Dividendos recebidos | |
| Em 31 de dezembro de 2011 | <u>47</u> |

| Nome | País | Ativos | Passivos | Patrimônio Líquido | Receita Bruta | Resultado | % de Participação |
|---------------------------|----------|--------|----------|--------------------|---------------|-----------|-------------------|
| Em 31 de dezembro de 2010 | | | | | | | |
| Teka Europalager | Alemanha | 14 | 59 | (45) | - | (29) | 100,0000% |
| | | 14 | 59 | (45) | - | (29) | |
| Em 31 de dezembro de 2011 | | | | | | | |
| Teka Europalager | Alemanha | 16 | 63 | (47) | 10 | 1 | 100,0000% |
| | | 16 | 63 | (47) | 10 | 1 | |

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

19.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

| | Ativo Circulante | | Ativo Não Circulante | | | | | |
|-------------------------------|----------------------|----------|------------------------|----------|----------------------|----------|-----------|----------|
| | Mútuos | | Mútuos | | | | | |
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 | | | | |
| | | | | | | | | |
| Cerro Azul Part. E Adm. Ltda. | - | - | 2.393 | 1.789 | | | | |
| | - | - | 2.393 | 1.789 | | | | |
| | | | | | | | | |
| | Passivo Circulante | | Passivo Não Circulante | | | | | |
| | Mútuos | | Mútuos | | | | | |
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 | | | | |
| | | | | | | | | |
| Teka Fiação Ltda. | - | - | 55.198 | 52.484 | | | | |
| Monte Claro Part. Serv. Ltda. | 18.191 | 6.943 | - | - | | | | |
| RMMF Particip. Ltda. | 2.432 | 1.007 | - | - | | | | |
| | 20.623 | 7.950 | 55.198 | 52.484 | | | | |
| | | | | | | | | |
| | Resultado (Receitas) | | | | Resultado (Despesas) | | | |
| | Vendas | | Financeiras | | Custos | | Comissões | |
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Cerro Azul Part. E Adm. Ltda | 3.455 | 1.933 | | | | | | |
| Teka Fiação Ltda. | | | | | 13.685 | 30.569 | | |
| Teka USA | | | | 224 | | | | 903 |
| Teka Europalager | | | | | | | 10 | - |
| Teka Paraguay | | | | | | | 1.806 | 986 |
| Tecelagem Kuehnrich | | | | | | | 12 | - |
| | 3.455 | 1.933 | - | 224 | 13.685 | 30.569 | 1.828 | 1.889 |

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais de mercado.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas, para 2011 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|----------|-------------|----------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Remuneração de Conselheiros e Diretores | 3.388 | 2.859 | 3.388 | 2.859 |
| | 3.388 | 2.859 | 3.388 | 2.859 |

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros de Administração e Fiscal, e Diretores.

NOTA 20 – DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Salários | 53.140 | 55.323 | 58.581 | 61.225 |
| 13º. Salário | 4.821 | 5.214 | 5.325 | 5.753 |
| Férias | 6.053 | 5.893 | 6.688 | 6.478 |
| Vale-Transporte | 837 | 902 | 897 | 991 |
| Custos previdenciários e FGTS | 22.679 | 24.467 | 25.107 | 27.054 |
| Outros benefícios | 123 | 115 | 143 | 135 |
| | 87.653 | 91.914 | 96.741 | 101.636 |

NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

a) Capital Social

O Capital Social é formado de 38.359.763 ações, sendo 12.786.588 ações ordinárias e 25.573.175 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 7 milhões.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

a) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;

b) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

NOTA 22 - RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

| Resultado por Ação | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Numerador | | | | |
| Prejuízo Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia | | | | |
| Prejuízo atribuível aos detentores de ações preferenciais | (129.776) | (92.233) | (129.765) | (92.222) |
| Prejuízo atribuível aos detentores de ações ordinárias | (64.886) | (46.115) | (64.880) | (46.109) |
| | <u>(194.662)</u> | <u>(138.348)</u> | <u>(194.645)</u> | <u>(138.331)</u> |
| Denominador (em milhares de ações) | | | | |
| Quantidade de ações preferenciais emitidas | 25.573 | 25.573 | 25.573 | 25.573 |
| Quantidade de ações ordinárias emitidas | 12.786 | 12.786 | 12.786 | 12.786 |
| Total | <u>38.359</u> | <u>38.359</u> | <u>38.359</u> | <u>38.359</u> |
| Resultado básico e diluído por ação (em Reais) | | | | |
| Ação preferencial | (5,07474) | (3,60666) | (5,07430) | (3,60622) |
| Ação ordinária | (5,07474) | (3,60666) | (5,07430) | (3,60622) |

NOTA 23 - RECEITAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Vendas Mercado Interno | 303.114 | 364.515 | 303.243 | 364.830 |
| Vendas Mercado Externo | 22.550 | 34.856 | 22.550 | 34.856 |
| Receita Operacional Bruta | <u>325.664</u> | <u>399.371</u> | <u>325.793</u> | <u>399.686</u> |
| (-) Impostos Sobre Venda | (60.872) | (72.160) | (60.983) | (72.201) |
| Receita Operacional Líquida | <u>264.792</u> | <u>327.211</u> | <u>264.810</u> | <u>327.485</u> |

NOTA 24 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Despesas Financeiras | | | | |
| Atualização Monetária | (74.954) | (50.991) | (78.533) | (53.741) |
| Encargos Financeiros | (59.064) | (53.606) | (59.834) | (54.141) |
| Variação Cambial | (1.189) | 67 | (1.189) | 75 |
| AVP Fornecedores | - | (21) | - | (21) |
| Juros Leasing | - | - | - | - |
| Outras Despesas Financeiras | (10.973) | (10.088) | (11.062) | (10.106) |
| Total Despesas Financeiras | <u>(146.180)</u> | <u>(114.639)</u> | <u>(150.618)</u> | <u>(117.934)</u> |
| Receitas Financeiras | | | | |
| Juros s/Duplicatas | 463 | 925 | 463 | 902 |
| AVP Clientes | 1 | 112 | 1 | 112 |
| Variação Cambial | 614 | (552) | 614 | (552) |
| Outras Receitas Financeiras | 1.974 | 2.163 | 2.004 | 1.992 |
| Total Receitas Financeiras | <u>3.052</u> | <u>2.648</u> | <u>3.082</u> | <u>2.454</u> |
| Resultado Financeiro Líquido | <u>(143.128)</u> | <u>(111.991)</u> | <u>(147.536)</u> | <u>(115.480)</u> |

NOTA 25 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 31/12/11 | 31/12/10 | 31/12/11 | 31/12/10 |
| Receitas operacionais | | | | |
| Crédito PIS/COFINS | 6.043 | 4.455 | 6.043 | 4.455 |
| Crédito ICMS | 8.747 | 4.644 | 8.747 | 4.644 |
| Deságio com Fornecedores | - | 4.552 | - | 4.552 |
| Operações com Controlada | - | 7.057 | - | - |
| Reversão de prov.Lei 11.941 | - | 369 | - | 369 |
| Outras Receitas | 1.052 | 303 | 1.133 | 683 |
| | <u>15.842</u> | <u>21.380</u> | <u>15.923</u> | <u>14.703</u> |
| Despesas operacionais | | | | |
| Provisão para contingências | (15.149) | (10.986) | (15.341) | (11.120) |
| Ajuste a valor recuperável dos estoques | 1.470 | (3.549) | 1.480 | (3.559) |
| Outras despesas | (6.177) | (1.706) | (6.066) | (2.650) |
| | <u>(19.856)</u> | <u>(16.241)</u> | <u>(19.927)</u> | <u>(17.329)</u> |

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

| Risco | Data de Vigência | | Importância | |
|------------------------|------------------|------------|-------------|--------|
| | De | Até | Segurada | Prêmio |
| Riscos operacionais | 31/08/2011 | 31/12/2011 | 432.348 | 107 |
| Responsabilidade civil | 31/08/2011 | 31/12/2011 | 325 | 1 |

A Administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

NOTA 27 - CRITÉRIOS DE DEFINIÇÃO DO VALOR JUSTO

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

O valor justo é obtido com base nos preços cotados em mercado ativo.

b) Ativos e passivos de longo prazo e de curto prazo quando relevantes

Avaliados a valor presente. Para desconto é utilizado o método pró-rata dia. A empresa elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e longo prazo, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

c) Estoques

Valor de mercado com base em operações correntes.

d) Ativos imobilizados e intangíveis

Valor de mercado com base em transações recentes para itens semelhantes, obtidos junto especialistas independentes.

NOTA 28 – REFIS – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia formalizou em novembro de 2009 pedido de adesão ao programa de redução e parcelamentos de tributos conforme a Lei 11.941/09, assim como de sua controlada Teka Fiação Ltda. Em junho/2011 ocorreu a consolidação que resultou nos seguintes valores:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|---|---------------------|--------------------|
| Valores consolidados sem redução | 103.564 | 120.375 |
| Redução de Multa/Juros e Encargos | (24.498) | (27.767) |
| Utilização de Prejuízos Fiscais e Base negativa da CSLL | (33.659) | (33.659) |
| Pagamentos entre 11/2009 a 05/2011 | (7) | (14) |
| Saldo após reduções | 45.400 | 58.935 |
| Atualização entre 11/2009 a 06/2011 | 7.060 | 9.165 |
| Saldo atualizado até 06/2011 Consolidado | 52.460 | 68.100 |
| Pagamento parcela em 06/2011 | (326) | (423) |
| Atualização entre 07/2011 a 12/2011 | 2.524 | 3.276 |
| Pagamentos entre 07/2011 a 12/2011 | <u>(1.670)</u> | <u>(2.168)</u> |
| Saldo em 12/2011 | <u>52.988</u> | <u>68.785</u> |

NOTA 29 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

| <u>Controladora</u> | | |
|---|------------------|------------------|
| <u>Demonstração do Resultado</u> | <u>31/12/11</u> | <u>31/12/10</u> |
| <u>Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente</u> | <u>(194.663)</u> | <u>(138.098)</u> |
| Receita Bruta – Ajuste | - | (2) |
| Custo dos Produtos Vendidos - Ajuste | | |
| Receitas Financeiras | | |
| . Clientes | 1 | 112 |
| Despesas Financeiras | | |
| . Fornecedores | - | (21) |
| Ajuste dos Impostos Diferidos | | |
| . Formação do Ajuste | | |
| . Realização do Ajuste | - | (31) |
| <u>Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente</u> | <u>(194.662)</u> | <u>(138.040)</u> |

Consolidado

| Demonstração do Resultado | 31/12/11 | 31/12/10 |
|--|-----------|-----------|
| Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente | (194.646) | (138.389) |
| Receita Bruta – Ajuste | | (2) |
| Custo dos Produtos Vendidos - Ajuste | | |
| Receitas Financeiras | | |
| . Clientes | 1 | 112 |
| Despesas Financeiras | | |
| . Fornecedores | | (21) |
| Ajuste dos Impostos Diferidos | | |
| . Formação do Ajuste | | |
| . Realização do Ajuste | | (31) |
| Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente | (194.645) | (138.331) |